

## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Adrieli Costa Martins<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A Educação Física deve caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora, sendo que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física este deve privilegiar a aprendizagem do movimento (BRASIL, 1998). Objetivo foi pesquisar a importância das aulas de Educação Física no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, na visão dos professores de Educação Física de São Joaquim sendo esta pesquisa descritiva diagnóstica, sendo em seguida comparadas com pesquisas já realizadas por outros autores utilizados como referência para elaboração deste trabalho. Fizeram parte da pesquisa 24 professores de Educação Física da rede pública e privada. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre a importância da Educação Física no desenvolvimento motor. Os dados serão apresentados na forma estatística básica (f e %). Em relação à importância de a Educação Física trabalhar com desenvolvimento motor (n=11, 31,42%) responderam: Habilidades Motoras, (n=8, 22,85%) responderam: Consciência de movimentos corporais, (n=1, 2,85%) responderam: Coordenação motora (n=2, 5,71%) responderam: não souberam responder. Pode-se concluir que a Educação Física escolar tem grande influência no desenvolvimento motor das crianças das séries iniciais do ensino fundamental dispondo de uma série de atividades importantes para o desenvolvimento da criança, cujo o objetivo é melhora de suas aptidões físico-motoras

**Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Educação Física. Movimento.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

## IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION SCHOOL IN MOTOR DEVELOPMENT

Adrieli Costa Martins<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

Physical Education should characterize the normal progression of physical growth, motor development and motor learning, and the movement is the main middle and end of this Physical Education should focus on learning the movement (BRAZIL, 1998). Aim was to investigate the importance of physical education classes in the motor development of children in the early elementary school years, in view of the physical education teachers of St. Joachim and this descriptive diagnosis, and then compared with research already made by other authors used as a reference for the elaboration of this work the participants were 24 physical education teachers in public and private network. As an instrument of data collection, a questionnaire with open and closed questions about the importance of Physical Education in motor development was applied. Data will be presented in basic statistical form (f and %) . In relation to the importance of Physical Education working with motor development (n=11, 31,42%) responded: Motor Skills (n=8 , 22,85% ) responded: Awareness of body movements (n=1, 2,85%) responded: motor coordination (n=2, 5,71%) answered no answer. It can be concluded that the Physical Education has great influence on motor development of children in early elementary grades featuring a series of important for child development activities, whose purpose is to improve their physical and motor skills

**Word- Key:** Motor Development . Physical Education . Movement.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNI FACVEST

## **1 INTRODUÇÃO**

Ao iniciar a tarefa de apresentar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor dos educandos das séries iniciais do ensino fundamental, tenho como objetivo salientar o quanto a Educação Física á tempos atrás já vêm desenvolvendo certas habilidades.

Mesmo considerando as variedades dos programas encontrados, que demonstram na verdade, as diferentes funções que a escola já ocupou ao longo da história, uma afirmação é absolutamente reconhecida: a escola desempenha papel primordial no desenvolvimento das crianças, Dentro deste contexto o trabalho versa a importância da Educação Física no desenvolvimento motor principalmente a disciplina de Educação Física, isto porque a Educação Física oportuniza a pratica de diferentes atividades e experimentação de varias habilidades motoras.

Ao se partir do ponto de vista de que o movimento é o objeto de estudo e aplicação da Educação Física, o propósito de uma atuação mais significativa e objetiva sobre o movimento pode levar a Educação Física a estabelecer, como Objetivo básico, o que se costuma denominar aprendizagem do movimento (GO TANI et al., 1988).

Com base nesses conceitos pode-se considerar que os professores de Educação Física que convivem com as crianças todos os dias, esses podem dar condições de movimentação por meio de exercício físico, jogos, brincadeiras a fim de compreenderem a importância da Educação física no desenvolvimento Motor.

## **2 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

### **2.1 História da Educação Física**

No século passado, a educação física esteve estreitamente vinculada ás instituições militares e á classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito á concepção da disciplina e suas finalidades quanto ao seu campo de atuação e a forma de ser

ensinada.

Visando melhorar a condição de vida, muitos médicos assumiram uma função e buscaram modificar os hábitos de saúde e higiene da população. A Educação Física, então, favoreceria a educação do corpo, tendo como meta a contribuição de um físico saudável e equilibrado organicamente, menos suscetível às doenças. Além disso, havia no pensamento político e intelectual brasileiro da época uma forte preocupação com a eugenia. Como o contingente de escravos negros era muito grande, havia o temor de uma “mistura” que “desqualificasse” a raça branca. Dessa forma, a educação sexual associada à Educação Física deveria inculcar nos homens e mulheres a responsabilidade de manter a “pureza” e a “qualidade” da raça branca (OLIVEIRA, 2004, p.50).

As atividades físicas dos primeiros habitantes do Brasil eram parecidas, senão iguais, aquelas já analisadas na pré-história. Nossos indígenas ainda não conheciam os metais, estando ainda na idade da pedra lascada. Eram muito hábeis e, na luta pela sobrevivência, praticavam diversas atividades físicas. Os indígenas em nada contribuíram para a Educação Física brasileira. A sua condição de nomadismo impedia o aparecimento de um espaço ocioso que permitisse a criação de hábitos esportivos. O jogo da peteca foi a única contribuição original dos nossos indígenas ao universo esportivo nacional (OLIVEIRA, 2004 p.49).

Segundo Oliveira (1943, p.57): “A Educação Física compreende o conjunto dos exercícios cuja prática racional e metódica é suscetível de fazer o homem atingir o mais alto grau de aperfeiçoamento físico, compatível com a sua natureza.”

Contudo a Educação Física tem muitos objetivos para o ensino fundamental, neste são atendidas crianças a partir de 6 anos de idade, agrupadas por faixa etária ou pelo nível de desenvolvimento cognitivo-afetivo alcançado. As sugestões ou perspectivas de atuação para a educação física nos cinco primeiros anos servem como indicadores iniciais e não como pontos de chegada.

A riqueza do aprendizado propiciado pelas manifestações da cultura corporal não se esgota em sua realização pura e simples, é fundamental importância que as crianças aprendam a refletir sobre a prática, e não apenas a vivenciá-la.

Segundo Brasil (2001, p.43-44):

Então se espera que os alunos do ensino fundamental sejam capazes de participar de atividades, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; adotar atitudes de respeito, dignidade e solidariedade; conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações do corpo do Brasil e do mundo; adotar bons hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais; solucionar problemas de ordem em diferentes contextos regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades; conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer;

Segundo Brasil (1997, p.30):

Os conteúdos são organizados em três blocos, o primeiro é o Conhecimento sobre o corpo; Ginásticas, jogos, esportes e lutas; e o terceiro Atividades rítmicas e expressivas que são desenvolvidos ao longo de todo o ensino fundamental cabe ao professor se organizar e distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível. Mas sim uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados, segundo os diferentes enfoques que podem ser dados.

## 2.2 O Processo de Desenvolvimento Motor

Para Rosa Neto (2002 p.11):

Desde o momento da concepção, o organismo humano tem uma lógica biológica, uma organização, um calendário maturativo e evolutivo, uma porta aberta a interação e à estimulação. Entre o nascimento e a idade adulta se produzem, no organismo humano, profundas modificações. As possibilidades motoras da criança evoluem amplamente de acordo com sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas e completas e complexas.

A maneira pela qual a mudança no comportamento é vista pode caracterizar diferentes processos que estarão sempre associados ao conceito de tempo. Há Mudanças no processo de evolução de uma espécie animal e no processo de desenvolvimento de um indivíduo (GO TANI et al. 1988).

Para Payne (2007, p.1):

Desenvolvimento motor humano é tanto um processo por meio do qual passamos o transcorrer da vida, quanto um campo acadêmico de estudo. Como um processo humano, o desenvolvimento motor é definido como as mudanças que ocorrem em nossa capacidade de nos movimentarmos, assim como em nosso movimento em geral à medida que prosseguimos pelas fases da vida.

Para Gallahue e Ozmun (2005, p.5):

O campo do desenvolvimento humano constitui-se do estudo científico de como as pessoas mudam, bem como das características que permanecem razoavelmente estáveis durante a vida. “O desenvolvimento é um processo permanente que se inicia na concepção e cessa somente na morte.”

As mudanças no desenvolvimento motor são ainda creditadas, segundo Connolly (1977) apud Go Tani (1988), às mudanças biomecânicas ocasionadas pelo crescimento físico, maturação neurológica (aspecto mais estrutural) e às mudanças oriundas do desenvolvimento cognitivo (aspecto mais funcional).

Segundo Gesell (1929) apud Go Tani (1988):

Esse conceito, por sua vez, contribuiu para a omissão dos adultos em identificar os mecanismos e variáveis que influenciam de um trabalho mais organizado. Contribuiu, assim, para o estabelecimento de uma expectativa de desenvolvimento muitas vezes aquém da que pode ser esperada de crianças colocadas em ambientes apropriadamente estruturados. A primeira proposição teórica acerca do processo de desenvolvimento foi a hipótese maturacional, segundo qual o desenvolvimento era resultado de um mecanismo biológico, endógeno interno e regulatório denominado maturação.

Dennis (1960) verificou, num orfanato de Teerã, onde o ambiente era relativamente restrito e com pouca estimulação dos bebês e as crianças, que 60% das crianças de dois anos de idade não sentavam sem ajuda, e 85% das crianças de quatro anos de idade não andavam sozinhas. Bom esse e outros estudos vieram a nós mostrar que não apenas a maturação atua no processo de desenvolvimento, mas também que há atuação das experiências. Isto realça bastante a importância que a educação Física tem no que tange o desenvolvimento motor.

Segundo Piaget (1982) apud Go Tani et al (1988): a importância dos movimentos no curso do desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Leakey (1981), e Lewin (1982) apud Go Tani et al (1988): demonstraram a importância dos movimentos na evolução da espécie humana.

Hebb (1949) apud Go tani et al 9 19880: afirmou que as experiências no desenvolvimento adquirem uma importância cada vez maior, na medida em que subimos na escala animal filogenética, em direção á espécie humana.

### **2.3 Importância da Educação Física em Oferecer Experiências Motoras**

Para Go Tani et al (1988, p.64): “Atualmente, o desenvolvimento motor tem recebido tanta atenção quanto o desenvolvimento nos outros domínios do comportamento humano, como o cognitivo e o afetivo- social.”

As mudanças no desenvolvimento motor são ainda creditadas, segundo Connolly (1977) apud Go Tani et al. (1988), ás mudanças biomecânicas ocasionadas pelo crescimento físico, maturação neurológica ( aspecto mais estrutural) e ás mudanças oriundas do desenvolvimento cognitivo (aspecto funcional).

Segundo Tani et al. (1988, p.64):

Ao se partir do ponto de vista de que o movimento é o objeto de estudo e aplicação da Educação Física, o propósito de uma atuação mais significativa e objetiva sobre o movimento pode levar a educação Física a estabelecer, como objetivo básico, o que se costuma denominar aprendizagem do movimento.

Desde sua concepção o indivíduo adquire ou aprende diversas funções motoras, as quais farão com que o organismo alcance sua maturidade. Por meio do seu próprio movimento a criança desenvolve seus processos motores. Os movimentos surgem muitas vezes porque a criança tende imitar os adultos que a rodeiam ou inspira-se em outras crianças para executar suas provas práticas (DIEM, 1980).

Com o avanço da idade cronológica a criança passa ser integrante de mais um grupo social a escola o seu ingresso exige modificações e adaptações das estruturas afetivas, cognitivas motoras e sociais.

Para Gallahue e Ozmun (2002, p.5):

O desenvolvimento motor sofre bastante influência dos meios sociais e biológico, podendo haver alterações durante seu processo. Sabe-se que a escola é um dos locais de oferta adequado para o desenvolvimento motor da criança, visto que o brincar significa o meio mais importante para a aprendizagem dos pequenos. É de fundamental importância que as crianças aprendam a refletir sobre a sua prática, e não apenas a vivenciá-la.

Cabe à escola como um todo ensinar valores, costumes e formas harmônicas de convivência social (formação humana); ao mesmo tempo, é seu papel organizar e hierarquizar os conhecimentos produzidos possibilitando sua apropriação pelos alunos capacitação. Assim, do ponto de vista do desenvolvimento motor, seria desejável que todas as crianças, pré-adolescentes e adolescentes que frequentam a escola, refletissem e executassem de forma madura os movimentos fundamentais ou habilidades específicas do ser humano, o que também implicaria uma combinação e refinamento desses movimentos em atividades ligadas a seu cotidiano formação humana (GALLARDO, 2009).

Segundo Freire (2003, p.157):

Não basta fazer, é preciso compreender, quando nos empolgamos com a apresentação das habilidades motoras de nossos alunos, ignoramos, por vezes, que eles não compreendem quase nada daquilo que fazem. Em educação motora, fazer e compreender significa integrar ações do intelecto com as ações da prática motora.

Portanto, hoje o desenvolvimento motor, já como uma área de estudo, tem procurado estudar as mudanças que ocorrem no comportamento motor de um indivíduo, desde a concepção até a morte, relacionando-as com o fator tempo.

Com este conjunto de evidências é possível identificar a importância da Educação Física em oferecer experiências motoras adequadas para a criança.

## **2.4 Sequência do Desenvolvimento Motor**

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a tendência em se considerar o estudo do desenvolvimento motor como sendo apenas o estudo da criança. É necessário focar na criança, pois enquanto são necessários cerca de vinte anos para que o organismo se torne maduro.

As experiências que a criança tem durante este período determinarão, em grande extensão, que tipo de adulto a pessoa se tornará (HOTTINGER 1980 apud TANI et al., 1988). Mas não se pode deixar de lado o fato de que o desenvolvimento é um processo contínuo que acontece ao longo de toda a vida do ser humano, cada indivíduo tem um tempo peculiar para a aquisição e para o desenvolvimento de habilidades motoras.

Pode-se verificar que a organização do desenvolvimento se inicia na concepção, e os domínios motor, afetivo-social (conduta adaptativa e linguagem) vão se diferenciando gradualmente. Mas no início da sequência, o comportamento motor é uma expressão de integração de todos os domínios. Este caráter do movimento indica o importante papel do domínio motor na sequência de desenvolvimento do ser humano, mas isto leva às vezes à concepção de que o movimento é apenas um índice para medir outros domínios do comportamento

Para Gallahue (2001) apud Go Tani (1988) :

Os movimentos podem ser caracterizados como estabilizadores, locomotores ou manipulativos, por isso se propõe um modelo de sequência, com o propósito de servir de base para a programação de atividades motoras para a Educação Física normal. Parte do ponto de vista de que as mudanças, observáveis nas características do movimento, refletem o processo de desenvolvimento, orientando ao nível mais superior da sequência para a aquisição de habilidades desportivas.

Na sua essência, o modelo de Gallahue e Ozmun (2001) mostra que, para se chegar ao domínio de habilidades desportivas, é necessário um longo processo, onde as experiências com habilidades básicas movimentos fundamentais são de fundamental importância.



Figura 1: Fases do desenvolvimento motor. Fonte: Gallahue e Ozmun (2001)

Neste modelo, Gallahue (2001) apud Go Tani et al. (1988), aplica o conceito de



estágio de desenvolvimento, o que é, de certa forma, um princípio explanatório da organização da sequência, a faixa da criança de 4 a 7 anos de idade abrange a fase dos movimentos fundamentais, com surgimento de múltiplas formas (correr, saltar, arremessar, receber, rebater, quicar, chutar) as suas combinações.

As mudanças são observadas nos três estágios em forma de um refinamento das habilidades básicas e melhor eficiência em sua combinação, o que irá marcar a passagem para a fase seguintes dos movimentos relacionados ao desporto. Nesta fase, os movimentos fundamentais vão servir de base para as combinações em habilidades desportivas, de modo que a aquisição dos movimentos fundamentais reveste-se da maior importância no modelo de Gallahue (2001) apud Go Tani et al. (1988).

Sage (1977) apud Go Tani et al. (1988): propõe que o desenvolvimento motor bem sucedido num grande número de tarefas motoras não está na dependência da precocidade das experiências motoras, mas sim na possibilidade de ter tais experiências.

Segundo Tani (1988, p.71-72):

Sugere-se que a Educação Física no ensino fundamental, devem ser explorados diferentes meios( movimentos ) para o mesmo fim, assim como o mesmo meio para diferentes objetivos. O oferecimento das mais variadas experiências, que levem em consideração os conceitos de consistência , e equivalência motora, é uma possibilidade desejável para se atender ao processo de desenvolvimento.

Para Gallahue e Ozmun (2005, p.5): “Muito pode se o ganho com o aprendizado do desenvolvimento motor em todas as idades e com análise desse desenvolvimento como processo que dura toda a vida.”

## **2.5 Habilidades que podem ser trabalhadas na Educação Física**

Segundo Brasil (1997, p.15)

O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, tendo em vista que possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de poder desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, tais como os esporte, jogos, ginásticas, lutas, danças, e com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Além disso, é na Educação Física que a criança tem oportunidades de vivenciar varias formas de organização, expressar seus sentimentos, da oportunidade de comunicação pois as aulas de Educação Física é em um grande grupo e não individual, cabe ao professor estigar a cooperação, comunicação entre os alunos, dar oportunidades para a criação de novos conhecimentos.

Entretanto Para Brasil (1997, p.45): “[...] fora o horário de intervalo, a aula de Educação Física é, muitas vezes, a única situação em que têm essa oportunidade, de movimentar-se adaptando à exigência de períodos mais longos de concentração em atividades escolares [...]”

Nas aulas de Educação Física, as crianças estão muito expostas: nos jogos, brincadeiras, desafios corporais, entre outros, umas vêem o desempenho das outras e já são capazes de fazer algumas avaliações sobre isso. Nesse sentido, é função do professor dar oportunidade para que os alunos tenham uma variedade de atividades em que diferentes competências sejam exercidas e as diferenças individuais sejam valorizadas e respeitadas.

Por isso os professores devem sim procurar aprofundar seus conhecimentos, buscar novas ideias, e dedicar-se ao máximo para sua disciplina acontecer de melhor forma possível, até porque os professores de Educação Física devem buscar referencial para se trabalhar atividades, brincadeiras que estimulem o conhecimento do desenvolvimento motor, pois percebe-se que nas aulas quando são praticadas atividades alguns possuem grande dificuldade na coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, entre outros que estão relacionado ao desenvolvimento motor.

No entanto, a realidade nos mostra que as coisas não ocorrem conforme o esperado. Podemos observar que a grande maioria de adolescente e adulto domina apenas aquelas habilidades motoras que utiliza com alguma frequência, tendo grande dificuldade para executar com eficiência os movimentos que não fazem parte de seu cotidiano. A falta de espaços, estruturas, materiais e o mais importante o “Profissional” responsável pela área e o desinteresse das autoridades competentes, entre outros aspectos, podem explicar o desenvolvimento incipiente ou inadequado das habilidades motoras fundamentais no decorrer dos anos escolares e mesmo depois. (GALLARDO, 2009 p.56).

Segundo Gallahue e Ozmun (2005, p 3): “Os educadores que se baseiam no modo desenvolvimentista em seu ensino incorporam experiências de aprendizado que são apropriadas não somente de maneira mais importante, aos níveis que estão sendo ensinados.”

Sendo que alguns elementos do desenvolvimento motor podem ser influenciados pela Educação Física tais como: Motricidade Fina; Motricidade Global; Equilíbrio; Esquema Corporal. Organização Espacial; Organização Temporal e Lateralidade.

Os professores de Educação Física devem procurar novos embasamentos na questão de conhecimento aproveitar dos conteúdos, dos cursos, palestras, tudo que tiver que possa contribuir para o conhecimento e possa trabalhar questões de desenvolvimento motor, as habilidades motoras, através de brincadeiras, jogos, danças, sendo assim visando o melhor crescimento das crianças se melhor interação com o mundo.

Cabe a Educação Física compreender e explicar o corpo, buscando despertar nos

educandos uma consciência corporal que lhes permita perceberem-se no mundo em que vivem e, de posse dessa consciência, interferir criticamente no processo de construção da sociedade brasileira.

### **3 METODOLOGIA**

Utilizou-se de uma pesquisa de campo, assim denominada porque a coleta de dados é efetuada “em campo”, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos. Nesta pesquisa os fatos serão observados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.

O contexto deste trabalho foi professores graduados em Educação Física atuantes como professor da disciplina em escolas públicas e privadas da cidade de São Joaquim. Neste foram envolvidos 24 participantes.

A coleta de dados foi realizada no local de trabalho dos professores e o instrumento de medidas foi um questionário com perguntas abertas e fechadas relativas a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, na visão dos professores de Educação Física.

Ainda assim a pesquisa terá como método comparativo o qual realiza comparações com a finalidade de verificar semelhanças com trabalhos de outros autores relacionados a este artigo.

#### **3.1 Análise das ocorrências e conclusão**

A tabela 1 exibe o nível de instrução dos profissionais de Educação Física, no qual se pode observar que (n=10, 41,66%) destes ainda não possui sua graduação completa, ou seja, ainda estão cursando.

Segundo PCN (BRASIL, 1996) a presença sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho. Sendo que (n=10, 41,66%) possui uma formação inicial em licenciatura na área de Educação Física.

De acordo com Brasil (1996) a formação dos docentes para atuar na educação básica far-se á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e

institutos superiores de educação. Ainda assim (n=4, 16,66%) deste possuem título de especialista em curso de pós-graduação direcionado para sua atuação profissional. Brasil (1996) complementa ainda que a formação continuada e a capacitação dos profissionais poderão ser através de educação a distância.

**Tabela 1. Nível de Instrução.**

	f	%
Superior em curso, Educação Física	10	41,66
Superior completo, curso de Educação Física	10	41,66
Pós- graduação	4	16,66
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 exibe o tempo de experiência dos profissionais da cidade de São Joaquim. De acordo com Nascimento e Graça (1998), ao considerarem as especificidades da carreira docente na realidade portuguesa bem como os estudos realizados nesta área adaptaram a classificação de Huberman (1995) classificando os professores em quatro fases de desenvolvimento profissional (SHIGUNOV; SHIGUNOV NETO, 2001).

Percebe-se na tabela que (n=13, 54,16%) dos profissionais encontram-se na fase de sobrevivência este compreende os primeiros anos na carreira e consiste no período de transição entre a formação inicial e a atividade profissional contínua. Já na fase de consolidação encontrou-se os seguintes dados (n=6, 25%) isto porque há um repertório pedagógico, bem como o ajustamento e aumento do conhecimento curricular.

A fase que é caracterizada pela diversificação (n=3, 12,5%) compreende o momento da carreira em que as atividades já se tornaram corriqueiras e monótonas.

**Tabela 2. Tempo de experiência.**

	f	%
1 a 3 anos	13	54,16
4 a 6 anos	6	25
7 a 19 anos	3	12,5
20 a 35 anos	2	8,33
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com um menor, (n=2, 8,33%) percebe-se que a fase de maturidade ou até mesmo

uma estabilização é onde acontece os questionamentos sobre si próprio. Considerando os critérios adotados nesta pesquisa o ciclo de desenvolvimento profissional apresentou o maior número de participantes foi o da sobrevivência e com menor número foi o da estabilização.

A tabela 3 mostra de (n=10, 41,66%) dos professores atua nas séries iniciais do ensino fundamental e (n=10, 41,66%) nas séries finais; no ensino médio (n=4, 16,66%). A maioria atua nas séries iniciais e finais do ensino fundamental.

**Tabela 3. Nível de ensino que leciona.**

	f	%
Séries iniciais do Ensino Fundamental	10	41,66
Séries finais do Ensino Fundamental	10	41,66
Ensino Médio	4	16,66
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação à Tabela 4 sobre a importância da Educação Física nos anos iniciais obtiveram os seguintes dados (n=11, 45,83%) responderam que o desenvolvimento motor é o principal conteúdo a se trabalhar nos anos iniciais, e (n=4, 16,66%) acreditam que o aspecto motor e cognitivo devem ser trabalhadas ao longo dos anos, visto que os (n=4, 16,66%) citarão como ponto principal a cooperação.

**Tabela 4. Importância da Educação Física nos anos Iniciais.**

	f	%
Cooperação	4	12,5
Habilidades motoras	2	8,33
Capacidades Físicas	3	16,66
Aspecto motor e cognitivo	4	16,66
Desenvolvimento motor	11	45,83
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Tani (1988) o movimento é o principal meio e fim da Educação Física, propugnando a especificidades do seu objeto, a educação física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos, assim o principal ponto da educação física é oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento afim de que a aprendizagem das habilidades motoras sejam alcançadas, pois a criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do

cotidiano em termos de desafios motores.

De acordo com Brasil (1997) o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, tendo em vista que possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de poder desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, tais como esportes, jogos, ginásticas, lutas, danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Com relação á Tabela 5, observa-se a importância da Educação Física trabalhar com atividades voltadas a um bom desempenho do desenvolvimento motor, visando a melhor contemplação das habilidades das crianças de séries iniciais, em que (n=11, 45,83%) dos professores acham que o desenvolvimento motor é a característica mais importante da Educação Física para as crianças, (n=8, 33,33%) acham importante a consciência de movimentos corporais, e (n=3, 12,5%) não souberam responder.

**Tabela 5. Importância de a Educação Física trabalhar com desenvolvimento motor.**

	f	%
Consciência de Movimentos Corporais	8	33,33
Coordenação Motora	2	12,5
Habilidades Motoras	11	45,83
Não Souberam responder	3	8,33
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Dennis (1960) verificou em certo orfanato de Teerã, onde o ambiente era relativamente restrito e com pouca estimulação dos bebês e as crianças, notou-se que 60% das crianças não sentavam se ajuda, e 85% com 4 anos não andavam sozinhas, bom esse estudo vieram nos mostra que não apenas a maturação atua no processo de desenvolvimento, mas também que há atuação das experiências, isto realça bastante o quanto é importante a educação física no que tange o desenvolvimento motor.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005) Os educadores que se baseiam no modo desenvolvimentista em seu ensino incorporam experiências de aprendizado que são apropriadas não somente ás idades cronológicas, mas também de maneira mais importante, aos níveis de desenvolvimento dos indivíduos que estão sendo ensinados.

Com relação á Tabela 6, podemos observar alguns elementos do desenvolvimento motor que podem ser influenciados pela Educação Física, pode-se observar que (n=18, 75%) dos professores acreditam que os alguns elementos do desenvolvimento motor tais como a Motricidade Fina; Motricidade Global; Equilíbrio; Esquema Corporal; Organização Espacial;

Organização Temporal e Lateralidade podem sim ser trabalhados pela Educação física,(n=6, 25%) acham que parcialmente ode ser integrado no conteúdos da educação física.

**Tabela 6. Alguns elementos podem ser influenciados pela Educação Física.**

	f	%
Sim, completamente	18	75
Sim, parcialmente	6	25
Não	0	0
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se que os professores devem ter o conhecimento de que o desenvolvimento motor inicia-se muito cedo nas crianças e vai se aprimorando com longo da vida, porém observa-se que quando praticam algumas atividades nas aulas de educação física, poucos possuem coordenação motora, equilíbrio e entre outros fatores que são relacionados ao desenvolvimento motor, encontra-se muita dificuldade em realiza as atividades previstas, sendo que a educação física pode sim utilizar alguns pontos da do desenvolvimento motor para se trabalhar em suas aulas assim complementando as habilidades das crianças.

De acordo com Darido (1999) A Educação Física não é solução para todos os problemas sociais, mais em suma uma aula de Educação Física deve previlgiar à aprendizagem do movimento, embora possam estar ocorrendo outras aprendizagens em decorrências da prática das habilidades motoras.

A tabela 7 apresenta a relação das atividades de educação física no desenvolvimento motor, pode-se observar que (n=10, 41,66%) utiliza-se de atividades com cordas,(n=6, 25%) utilizam de varias brincadeiras, (n=4, 16,66%) utilizam-se de manipulação de bola.

Segundo Freire (2009) a corda é um dos objetos de brinquedos que mais povoam nossas lembranças de infância, uma das solicitações incluídas nessa brincadeira é utilizar o nível de equilíbrio corporal mais elaborado, de modo geral, em educação física, as diferenças de conteúdo de um ano para outro deveriam relacionar-se mais a níveis de complexidade do que a habilidade diversas, na educação física, o conteúdo refere-se sempre a espaço, tempo, força, velocidade, pela idade, o desenvolvimento da criança de modo a relacioná-lo com atividades.

Freire (2002) é um dos grandes incentivadores da Educação Física Escolar considerando que o movimento corporal deve ser utilizado como recurso pedagógico no Ensino Fundamental, principalmente no primeiro segmento de ensino, já que algumas crianças apresentam dificuldades do ponto de vista motor, numa fase que a ação corporal

deveria predominar sobre a ação mental e a criança deveria ser especialista em brinquedo e movimento.

**Tabela 7. Quais atividades você utiliza para trabalhar o desenvolvimento motor.**

	f	%
Brincadeiras	6	25
Manipulação de Bola	4	16,66
Pular corda	10	41,66
Dança	1	4,16
Iniciação esportiva	1	4,16
Não soube responder	2	8,33
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 8 mostra os autores mais citados pelos professores. A utilização de bibliografia na área específica de atuação é fundamental para o aperfeiçoamento de sua atividade docente.

A través deste obtivemos os seguintes resultados demonstram que (n=8, 33,33%) conhecem o trabalho do autor Rosa Neto,(4, 16,66%) conhecem, ou utilizam-se como base através do autor Go Tani, sendo também, (3, 12,5%) baseia-se em Le Bouch um dos autores que defende a teoria desenvolvimentista, este por sua vez trata assuntos relacionando Educação Física e movimento.

**Tabela 8. Que autores você conhece que trabalhe com desenvolvimento Motor.**

	f	%
Gallahue	2	8,33
Piaget	2	8,33
Rosa Neto	8	33,33
Jack Capon	3	12,5
Vitor Fonseca	1	4,16
Go Tani	4	16,66
Gallardo	1	4,16
Lê Bouch	3	12,5
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados apresentados na tabela 9 apontam que, na visão dos professores,( n=11, 45,83%) a definição de uma das partes do corpo ocorre por volta dos 7 anos de idade, e (n=6,



25%) acreditam que a definição só ocorre aos 6 anos mas já leram alguma coisa que na prática, acontece um pouco antes, e varia de criança para criança alguns (n=4, 16,66%) acreditam que essa definição ocorre aos 5 anos, ainda assim tem alguns (n=3, 12,5%) não souberam responder.

Segundo Pereira (2002) a definição de uma das partes do corpo só ocorre por volta dos sete anos de idade, além disso, devem-se estimular ambos os lados, para que a criança possa descobrir por si só, qual o seu lado de preferência.

**Tabela 9. Por volta de que idade ocorre a definição de uma das partes do corpo.**

	f	%
5 anos	4	16,66
6 anos	6	25
7 anos	11	45,83
10 anos	0	0
Não sei responder/ desconheço	3	12,5
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Portanto Solange Valadares e Rogéria Araújo (1999) sugere algumas atividades que contribuem para o desenvolvimento motor que podem ser trabalhadas nas aulas de educação física nas série iniciais do ensino Fundamental tais como: Bater palmas; com as mãos na cabeça; andar de lado (passos laterais) direita/esquerda; com as mãos na cintura; nas pontas dos pés; saltitar com os dois pés; saltitar com um pé só, enfim entre outras atividades que podem serem exploradas pela educação física.

**Tabela 10. Conceitue Coordenação Ampla e cite uma atividade.**

	f	%
Controle de realizar atividades desde o mais simples ao mais complexos	11	37,5
Organizando esses movimentos.	0	0
Equilíbrio, Lateralidade;	1	4,16
Usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos;	9	45,83
Não responderão	3	12,5
Total	24	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação á tabela 10 os professores de Educação física conceituarão Coordenação Ampla, com isto obtivemos os seguintes resultados, (n= 11, 45,83%) conceituaram coordenação ampla sendo um controle de realizar atividades desde mais simples

ao mais complexo, organizando esses movimentos, (n= 9, 37,83%) acreditam que coordenação ampla está ligado a usar a forma mais eficiente os músculos esqueléticos, (n= 3, 12,5%) não souberam responder e deixaram em branco a pergunta, sendo este resultado muito grande pois como trabalhar com o desenvolvimento motor dos alunos se não buscarmos saber o nosso próprio conteúdo.

Os profissionais de Educação Física, na pergunta 10 citaram algumas atividades para desenvolver coordenação ampla, através de diversas brincadeiras recreativas buscando um melhor desempenho no desenvolvimento motor dos alunos.

#### **4. CONCLUSÃO**

O presente estudo verificou na visão dos profissionais de Educação Física a importância da Educação Física escolar no Desenvolvimento Motor das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, constatou também a grande importância que o professor de Educação Física tem nesse processo de desenvolvimento, uma vez que sabe que se as crianças forem estimuladas nas aulas de Educação Física, terão um melhor desempenho, desenvolvendo-se de forma mais coordenada, para a abordagem desenvolvimentista a utilizada neste trabalho, a Educação física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através de interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos, assim o principal objetivo da educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas aos níveis de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. É importante ressaltar que existem várias etapas de aquisição de habilidades motoras, ao longo da vida criança ela deve ser respeitada para que conseqüentemente a aquisição de padrões, rudimentares, fundamentais e especializados de movimento torne-se de vital importância para o desenvolvimento motor da criança.

O estudo abrangeu os professores da rede Pública e Privada do Município de São Joaquim, o qual é composto por 35 professores destes 24 professores responderam os questionários os outros não entregaram, ou não souberam responder.

Contudo percebe-se que falta de conhecimento em alguns profissionais, e a grande mudança do pensamento que Educação Física é somente o jogar futebol, nossos alunos devem serem observados sistematicamente o comportamento, no sentido de verificar em que fase o

mesmo se encontra, localizar os erros e oferecer informações relevantes para que os erros de desempenho sejam superados, está é a função dos professores. É necessário, que o professor planeje seu trabalho quando atua com crianças desse nível de escolaridade, considerando sua influência no desenvolvimento motor. A escolha dos conteúdos e estratégias didáticas devem contemplar o desenvolvimento motor para que o aluno desenvolva de forma prazerosa com as aulas de Educação Física.

Acredito que novos estudos devem ser feitos, e ainda com aplicação de teste que avaliem o nível de desenvolvimento e melhora das habilidades motoras.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de **Introdução á Metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 6.ed. Brasília: Secretaria, 1996.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**- ed. Brasília: Secretaria, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**- ed. Brasília: Secretaria, 2001.

BALBÉ, Pereira Giovane; DIAS, Ghidini Roges; SOUZA, Silva Luciane. **Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na Educação Infantil**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 129 - Febrero de 2009. Acessado em: 21.09.2013

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 2009.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. Ed. São Paulo: Scipione, 2002.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Prática de ensino em Educação Física: a criança em movimento**- São Paulo: FTD, 2009.

GALLAHUE, OZMUN. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005

GO TANI et al: **Educação Física Escolar:** Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,1988.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física:** Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PAYNE, V.G.; ISAACS, L.D. **Desenvolvimento Motor Humano:** uma abordagem vitalícia- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

VALADARES, Solange; ARAÚJO, Rogéria. **Educação Física:** no cotidiano escolar-Belo Horizonte: FAPI LTDA,1999.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Educação Física:** conhecimento teórico x prática pedagógica-Porto Alegre: Mediação, 2002.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Formação Profissional e a Prática Pedagógica:** ênfase nos professores de Educação Física. Londrina: O autor, 2001.

## **Anexos**